

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	30\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	15\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

As Escolas de Cacia foram oficialmente inauguradas

A inauguração do novo edificio das escolas primárias de Cacia redundou numa homenagem ao sr. dr. António de Oliveira Salazar, pela passagem do seu XX aniversário de permanência no Governo da República e a que todo o povo caciense se associou de coração e alma.

Com a assistência dos srs. Dr. Augusto Branco Camacho, secretário geral do Governo Civil de Aveiro, representante do sr. Governador Civil; Dr. Domingos Vicente Ferreira, vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, representante do seu presidente; Dr. Anacleto de Soveral, Chefe da Secretaria Judicial de Aveiro, representante da União Nacional; e o vereador municipal Arnaldo Estrela dos Santos, foi inaugurado, na última quarta-feira, dia 28, às 11 horas, o novo edificio das escolas primárias de Cacia, que em Abril do ano passado foi entregue às suas professoras e onde é ministrada a instrução desde essa data, por as antigas salas onde funcionava a escola estavam impróprias, ameaçando ruínas.

O primeiro acto foi a inauguração de uma nova Bandeira Nacional para aquele edificio, adquirida por subscrição pública, da iniciativa do sr. António Marques da Cunha, cortando, em seguida, a fita que vedava a escola o sr. dr. Branco Camacho, que logo abriu a sessão numa das suas salas.

Ladeavam a mesa, que era constituída por aquelas individualidades de Aveiro, os estimados cacienses srs. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, Dr. João Pereira Soares, rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, rev. P.º Francisco Marques Tavares, João Simões Costa Júnior, presidente da Junta de Freguesia de Cacia e Henrique Nunes da Silva.

Abriu a série de discursos o sr. Henrique Silva, que falou em nome da Junta de Cacia. Em seguida usaram da palavra a sr.ª D. Filomena das Dores

Carneiro Vilela, na qualidade de professora oficial da escola inaugurada e os srs. Dr. Anacleto Soveral e Dr. Branco Camacho, em nome das suas representações. Todos se referiram ao acto inaugural, salientando a obra de Salazar e o quanto Portugal lhe deve, merecendo todos os oradores vibrantes aclamações de numerosa assistência.

As professoras sr.ªs D. Filomena das Dores Carneiro Vilela, D. Emília Sucena e Graça, ambas da escola inaugurada; D. Olímpia Paula Santiago e D. Maria José Sucena Pinto, das escolas de Sarrazola, que se faziam acompanhar dos alunos de 3.ª classe do sexo feminino e 4.ª do masculino e se juntaram a todas de Cacia; e D. Maria Júlia Simões Amaro, da escola mixta de Vilarinho, cooperaram na inauguração e mantiveram a ordem das crianças escolares, que entoaram o Hino Nacional ao icar da bandeira e muitos hinos patrióticos durante a sessão solene, acompanhadas por um conjunto musical composto pelos srs. António Duarte, Fernando Augusto de Oliveira e Manuel Simões Costa.

No copo de água, servido em outra sala da escola, o sr. dr. Branco Camacho brindou em agradecimento às professoras e fez votos pelo bom êxito escolar, saudando ao mesmo tempo o povo caciense.

Ambas as salas se encontravam ricamente ornamentadas de gala, do que tratou o sr. António Marques da Cunha, proprietário da Agência Carvalho, de Cacia, que merece os nossos elogios, não só por este facto, mas pela iniciativa da aquisição da bandeira, para o que abriu subscrição uns dias antes e tratou da sua compra.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

MAIO

Mês das flores e das reivindicações.

O 1.º de Maio é consagrado à emancipação dos trabalhadores, por ser a data em que os mártires de Chicago sofreram ao máximo as torturas dos que exploram o trabalho; é, também, o «Mês de Maria» em que a igreja celebra as tradicionais festas alegres e floridas à Santíssima Virgem.

Os seus 31 dias crescem 51 minutos e as fases das luas são: —Dia 1, quarto minguante às 4,48; dia 9, lua nova às 2,30; dia 16, quarto crescente, às 0,55; dia 23, lua cheia às 0,37; dia 30, quarto minguante, às 22,43.

Efemérides: — Dia 2, D. Pedro IV abdica em sua filha D. Maria II, a coroa de Portugal (1826); dia 3, descoberta do Brasil em 1500 (feriado nacional); dia 5, nasce D. Afonso III e falece o Almirante Brito Capelo, uma das mais notáveis figuras da nossa marinha de guerra (1917); dia 7, nasce em Vila de Frades o grande escritor Fialho de Almeida (1857); dia 8, morre o insigne homem de Estado Sebastião José de Carvalho e Melo, que foi conde de Oeiras e Marquês de Pombal e ministro de D. José (1782); dia 9, é celebrada a aliança entre a Inglaterra e Portugal (1384); dia 11, morre o grande democrata Dr. Afonso Costa, em 1937; dia 12, faleceu em Aveiro a Princesa Santa Joana, filha de D. Afonso V (1490); dia 13, a aparição de Nossa Senhora de Fátima aos pastorinhos e nascem em Lisboa o Príncipe D. João, depois rei D. João IV (1767) e o Marquês de Pombal (1689); dia 14, morre o jornalista Eduardo Coelho (1889); dia 15, nasce o grande actor António Pedro, que deu o seu nome a uma rua de Lisboa (1836); dia 28, morre em Lisboa o rei D. Afonso IV, o vencedor da Batalha do Salado (1357); e no dia 29 de 1915 é eleito Presidente da República o Dr. Teófilo Braga.

No dia 6 é a Ascensão, romaria bastante concorrida ao Busaco, e no dia 16 é a festa do Espírito Santo da nossa freguesia, que este ano será de grande brilhantismo.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravera
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

O Posto de Bombeiros é um facto nesta freguesia

No último domingo, às 10 horas, efectuou-se no «Club Recreio Caciense» uma nova reunião para definitivamente se acentar na criação da Secção de Cacia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Compareceram, por aquela Corporação, o seu presidente sr. Dr. Humberto Leitão e o 1.º comandante sr. António Baptista Folhadela de Melo e, pelo Club Caciense, o seu presidente sr. Adriano Sequeira Tavares e os 1.º e 2.º secretários srs. José dos Santos Bartolomeu e Onófre Gomes, que ladeavam a mesa com os srs. João Simões Costa Júnior, presidente da Junta de Freguesia de Cacia; José Marques Damião, director do «Ecos de Cacia»; António Dias Pereira, Henrique Nunes da Silva e Sérgio de Oliveira Ramos.

Abriu a sessão o sr. Dr. Humberto Leitão, que falou da iniciativa da criação do posto de bombeiros e do quanto Cacia é merecedora desse melhoramento, certo de que ela seria acarinhada por todos os bons cacienses. Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. Folhadela de Melo, que tratou de assuntos de ordem técnica e terminou por encetar os trabalhos

SALAZAR

Não quiz o Chefe do Governo que se realizassem manifestações públicas a solenizar os vinte anos da sua entrada nos destinos da Nação; mas, nem por isso, os admiradores de sua ex.ª deixaram de lhe prestar as homenagens de que é digno.

Ao Palácio de S. Bento, foram apresentados ao Sr. Dr. Oliveira Salazar as mais altas individualidades do País e os representantes dos Grémios e dos Sindicatos Operários, assim como inúmeros telegramas saudaram o ilustre estadista.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

para a constituição da delegação de bombeiros em Cacia, procedendo à inscrição de sócios e de pessoal para a corporação local, o que conseguiu já em bom número.

Dada a maneira como foi recebida a iniciativa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, o seu presidente, sr. dr. Humberto Leitão, prometeu instalar aqui a bomba na segunda semana de Maio que começa hoje, isto antes das festas do Espírito Santo.

Ao encerrar da sessão, o sr. António Rodrigues Soares pediu a palavra e expôs algumas suas opiniões, concluindo por desejar que a bomba fosse instalada no lugar de Sarrazola pois, ao dar-se ali um incêndio — disse ele —, quando a bomba chegasse, já as chamas tinham devorado tudo. Nasceram ali algumas discordâncias, mas finalmente tudo voltou ao bom caminho.

— Ora, se o incêndio se manifestasse em Cacia e a bomba tivesse de vir de Sarrazola, o caso não seria o mesmo?

— Se adivinhassemos onde o incêndio se fa dar, de véspera, todas as corporações de bombeiros ali instalariam o seu material e pessoal e, por mais violento que o fogo nascesse, era logo exterminado.

Para quê tantas confusões? Achamos nós, e toda a gente, que a bomba fica muito bem instalada no Club Recreio Caciense, de onde se deslocará para qualquer parte.

Está assim criado um posto de bombeiros em Cacia, o que se torna indispensável num meio populacional como o desta freguesia.

Vão ser nomeadas comissões em todos os lugares da freguesia, com o fim de apurarem donativos para custear as grandes despesas que acarreta a compra de algum material, bem como para angariar sócios e pessoal.

Que todos saibam cumprir o seu dever, auxiliando, o mais possível, a corporação de bombeiros da nossa terra, para que ela possa subir os degraus da iniciativa!

Os sermões do Padre Seabra

7.º Sermão

(Continuação)

Mas ainda não basta porque se vivemos em sociedade é necessário um culto exterior, público, que nos anime, nos edifique mutuamente e nos chame a celebrar, em comum, o autor da nossa existência. Precisamos de cerimónias, festividades, pompas, que anunciem a suprema magestade, nos lembre os nossos deveres e reclinem a nossa veneração. Por isso as houve na antiga lei e as há na nossa. No entanto, todo este vulto externo de nada servirá se não for animado dos sentimentos internos que lhe correspondem. Sem isto poderemos dizer que amamos a Deus com a boca mas mentimos-lhe com o coração; sem isto Deus aborrecerá as nossas solenidades. É necessário, pois, adorar a Deus em espírito e verdade, do fundo da alma, seguindo a lei conforme os usos da igreja sem nada alterar porque ele quer que haja por toda a parte ordem e uniformidade. Tudo o que modificar a bela harmonia do culto, lhe será desagradável. Nós só devemos adoração a Deus. Contudo honramos os anjos e santos, porque são seus amigos e servos, mas não os adoramos, nem lhes prestamos o supremo culto que só a Deus devemos. Invocamo-lo, é verdade, para obter de Deus pela sua intercepção as graças que precisamos e que pedimos em nome de Cristo que no-las merecem por sua paixão e morte. Se comemoramos os santos na missa não é para lhes oferecer o sacrificio, mas para os excitar a unir as suas orações às nossas e assim glorificarmos todos a Deus por meio de Jesus Cristo. Se celebramos as suas festividades é para agradecer a Deus as graças que lhes concedeu e a glória de que as coroou; é para nos animarmos a visitar as suas virtudes, em vista da recompensa que gozam e é, enfim, para nos recomendar as suas orações. Mas entre todos os santos, nos honramos com especial culto a gloriosa Virgem Maria, rainha do céu e da terra. Merece-o pela sua dignidade de mãe de Deus, pela glória a que está elevada no céu e pelo valimento que goza para com o seu divino filho. Honramos também as reliquias dos santos porque são os preciosos restos dos corpos, que foram os templos do Espírito Santo, e devem um dia ressuscitar gloriosos. Nisto não fazemos se não seguir o uso de todos os seculos. Prestamos também um religioso culto a Cruz e imagens de Jesus Cristo, e dos santos, mas este culto na terminação na cruz e nas imagens. Não cremos que haja nelas alguma virtude ou divindade; não lhes dirigimos as nossas orações, nem nelas pomos a nossa confiança. A honra que lhes prestamos respeita somente ao objecto que representam. Assim, ajoelhando diante da Cruz ou diante da imagem dum santo, não é a Cruz mas Jesus Cristo que adoramos, não é a imagem, mas o santo que representa quem pretendemos honrar. Tomemos todos a firme resolução de cumprir os deveres de adoração que a religião nos impõe para com o nosso creador. Amemo-lo, sobretudo, e nunca os seus benefícios nos faltarão.

Fim do 7.º Sermão

Um caciense alfacinha.

Cão de caça

PERDEU-SE. Cor branco com pintas pretas. Dá pelo nome de *Pirel*. Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar na Casa Ezequiel Esteves, em Angeja. Pagam-se todas as despesas. Proceda-se a todo o tempo contra quem o retiver. (1)

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Aniversário

No dia 3 de Maio que começa hoje, passa o seu 36.º aniversário o nosso estimado amigo e dedicado caciense sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, pelo que o felicitamos muito cordealmente.

Anjinho para o Céu

Evoluiu-se para o Céu, no dia 26, uma criancinha de 6 meses de idade de nome Maria Odete da Silva Pereira, filha do sr. Laurindo Marques Pereira e de sua esposa s.ª Benilde Tavares da Silva, moradores na rua do Laranjal, em Cacia. Encerrado num branquinho esquife, fornecido pela Agência Carvalhal, de Cacia, foi o inocente anjinho a sepultar no nosso cemitério, no dia seguinte.

Roubos

No dia 24, em plena tarde, os larápios aproveitando a saída do sr. Carlos Marques e de sua esposa sr.ª Aurora Baptista, da Quinta do Loureiro, entraram na sua casa e depois de remexerem a sua cama e uma outra vaga, bem como vários móveis, levaram-lhe um relógio de bolso — coisa insignificante, por na casa haver muitos objectos de maior valor, que pela certa tiveram nas mãos. — Na noite de domingo para segunda-feira os larápios penetraram no pátio da casa do sr. Alfredo Pereira Duarte, estimado proprietário do mesmo lugar, roubando-lhe 6 galinhas, um galo e 3 coelhos. — E na noite do dia 29 para 30 roubaram ao sr. Justo Moreira, também da Quinta, 4 coelhos, não lhe levando as galinhas por terem sido perdidos quando se preparavam para arrombar a capoeira. A acção dos gatuos é constante, sem que sejam descobertos.

De Fróssos

Homenagens a Salazar. — Os distintos professores das escolas primárias desta freguesia, sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques e João Martins Pires, no sentido de colaborarem nas homenagens que todo o País promoveu ao sr. Dr. António de Oliveira Salazar, pelo seu XX aniversário de permanência no Governo da República, efectuaram uma sessão no dia 28, às 15 horas, nas nossas escolas. Falaram o rev. pároco sr. P.º Manuel dos Santos Vilar e o professor sr. João Pires, que se occuparam da obra do eminente estadista e do quanto Portugal lhe é devedor. Para terminar a sessão foram levantados vivas a Salazar, a Carmona e a Portugal, que foram vibrantemente aclamados e as crianças das escolas entoaram o Hino Nacional. Assistiram os membros da Junta e o regedor, para isso expressamente convidados. Foram enviados muitos telegramas felicitando S. Ex.ª.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 2 de Maio
17 e 18 horas
abrilhantado pela
«Orquestra Nauta»
de Aveiro

PORTO VELHO
RAINHA SANTA
EM TODA A PARTE

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 25 Abril findo, o menino António Rogério Simões de Melo, 4 anos, filho do sr. António Pereira de Melo, acreditado industrial de barbearia e alfaiataria em Cacia, e de sua esposa sr.ª Idalina Simões Teixeira.

Fazem anos:

Hoje, dia 1 de Maio, o sr. João Alves Simões, 35 anos, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Portimão; o sr. Joaquim Soares de Azevedo, 45 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e a menina Maria Lucília Simões Cordeiro, que colhe 14 primaveras, filha do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

— A'manhã, 2, o sr. José Simões da Silva, 21 anos, filho da sr.ª D. Maria Luiza Simões da Maia e de seu falecido e saudoso marido Manuel da Silva, da Póvoa e benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

— No dia 3, o sr. João Barreiros de Macedo, 81 anos, da Quinta e há tempo em Lisboa a passar uns meses com seus sobrinhos; o sr. António Azevedo Júnior, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Évora; e a galante menina Laura Duarte Paula, que colhe 22 floridas primaveras, filha do sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Évora.

— Em 4, a sr.ª Ana Lopes, esposa do sr. Albino de Oliveira, fiscal do Desemprego em Ovar, onde residem e que foram fotografos em Cacia e Angeja.

— Em 5, a sr.ª Emilia Duarte Quaresma de Oliveira, 36 anos, esposa do sr. José Marques de Oliveira, residentes em Meia-Via (Entroncamento) e naturais de Cacia e Mataduchos; e a sr.ª Gracinda Marques de Almeida Ribeiro, 26 anos, esposa do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeiro, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 6, o sr. António Dias da Silva, 59 anos, bom caciense e benquista industrial de padaria no Monte de Caparica; o sr. António da Silva Castro, de Esgueira, onde se encontra há tempo a restabelecer a sua saúde e considerado industrial de padaria em Setúbal; o sr. António Dias Bela, 18 anos, filho do sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Dias Bela, de Sarrazola e activos industriais de padaria em Alhandra; e a sr.ª Angélica Nunes Lopes, esposa do sr. António Gonçalves de Sousa, estimados proprietários e abastados lavradores de Vilarinho.

— E em 7, a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves de Almeida, 33 anos, esposa do sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e conceituado industrial em Lisboa. Felicitamos os aniversariantes.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Bernardino Rodrigues de Oliveira, de Vilar, que pagou a sua assinatura; José Júlio Cravo da Silva, de Angeja; António Marques da Cunha, de Cacia; António Simões Cordeiro, de Cacia; e o jovem António Marques da Graça Migueis, de Taboeira.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correio	0,04 Correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até
7,03 Mixto	Coim:bra
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,15 Tramuei, des-	15,25 Onibus
de Coimbra	19,01 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

ECOS & NOTÍCIAS

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

Pela nova orgânica da Junta Nacional dos Produtos Pecuários foi estabelecido que a Delegação de Aveiro se estenda pelos concelhos de: Mira, do distrito de Coimbra; Oliveira do Bairro, Vagos, Ihavo, Aveiro, Estarreja, Murtosa, Ovar, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca, Castelo de Paiva, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Agueda, do distrito de Aveiro; Tarouca, Castro Daire, S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades, Viseu, Vouzela, Tondela e Vila Nova de Paiva, do distrito de Viseu e na qual acaba de ser investido interinamente como Delegado, o sr. dr. Anúplio Correia y Alberty, a quem endereçamos os nossos cumprimentos.

O «FOOT-BALL»

Continúa a «bola» a despertar entusiasmo em Portugal. Um desafio de foot ball é o espectáculo mais atraente da actualidade. Enchem-se os campos, mesmo com o preço elevadíssimo das entradas, onde as paixões clubistas se degladiam, sem que, com isso, venham melhores dias ou a vida tome melhor rumo. Enfim, a «bola» é tudo... para quem não tem nada na bola.

A FEIRA DE MARÇO

Terminou no último domingo a «Feira de Março» que à cidade de Aveiro atraiu, durante a sua realização, muitos forasteiros de diversas partes do distrito. Felizmente, os feirantes retiraram satisfeitos pelas boas transacções, o que folgamos com prazer para que voltem no próximo ano ao tradicional mercado.

NÃO VALE A PENA

Pelo que se passa na sede do concelho: a devastar o arvoredor; talvez que não valha a pena estar a pedir a quem de direito para arborizar alguns lugares públicos da nossa freguesia. Não vale a pena, pois...

PARECE ANEDOTA

Dois rapazes da rua pararam a assistir ao descarregar dum formidável espelho: — Vamos embora, que isto não deixa nada, diz um. — Não, diz o outro, já está visto que o não deixam cair.

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto. Não esqueçam: «Horto Esgueirense» É esta a casa que satisfaz as maiores exigências. Assim o tem provado. Telef. 239—Esgueira (AVEIRO)

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Homenagem a Salazar.—Colaborando no grande movimento de homenagem ao sr. dr. António de Oliveira Salazar, que se efectuou por todo o país, pela passagem do seu 20.º aniversário de permanência no Governo da República, as professoras das escolas oficiais desta freguesia promoveram no dia 28, às 16 horas, uma sessão solene no edifício escolar, a que assistiu muito povo.

Fizeram uso da palavra o nosso rev. prior sr. P.º João Moraes e a professora sr.ª D. Zaida Pereira de Melo, que salientaram a obra do eminente estadista, sendo calorosamente ovacionados.

Futebol.—Deslocou-se no passado domingo, dia 18, à Gafanha, o nosso team de futebol, Angeja Sport Club.

O desafio que decorreu com a maior correcção, terminou com o resultado desfavorável de 3 bolas a uma. Este resultado, porém, não traduz o desenrolar do encontro, pois durante todo ele o domínio territorial e técnico do Angeja foi constante. O nosso grupo teria feito um dos seus melhores jogos, praticando um futebol cheio de beleza que entusiasmou toda a assistência e os próprios adversários. Dois deslizes da defesa no primeiro tempo permitiu a marcação de dois golos contra. No segundo tempo, com todos os jogadores em bom plano, o domínio foi esmagador e só não frutificou pela falta de sorte e pelas exíguas dimensões do campo e das balizas.

Alinhámos: Trindade; José Tavares, Meireles e Bodiosa; José Júlio e Teixeira; Costa, Manilhas, Tavares, Francisco e Ribeiro.

Todos os jogadores se esforçaram e o grupo pela sua belíssima actuação conquistou a simpatia da numerosa assistência. A arbitragem, sem ser parcial, foi contudo muito deficiente.

Como única nota desagradável, registe-se a ausência de recepção dos nossos jogadores por parte da Direcção do Gafanhense, e o não cumprimento do contrato pelos mesmos. Comprometendo-se a pagar a deslocação do grupo, não só não o fizeram, como nem sequer se apresentaram a recebê-lo. Estas atitudes de gente despida de qualquer espírito de honradez e lealdade desportiva, só desprestigiam as suas terras e o verdadeiro sentido de Desporto. Bom é, portanto, trazê-las ao conhecimento de todos, para utilidade futura.

Falecimento.—No Fontão faleceu no dia 27 a sr.ª Ana Dias da Silva, de 71 anos, viúva de Júlio de Bistos Samuel, que foi desta localidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, às 6 e meia da tarde, com um bom acompanhamento. Nele se incorporaram duas irmandades locais Senhor e Nossa Senhora das Neves e a banda de música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o percurso.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas pelas filhas e netos e o nosso rev. prior encomendou o corpo.

Era mãe das sr.ªs Amélia Dias da Silva, residente no Fontão, que foi esposa do sr. Delfim Marques de Almeida, de Taboeira, e Maria da Luz Dias da Silva, casada em S. Marcos, a quem enviamos os nossos pêsames, bem como à demais família em crepes.

Cinema.—No dia 23, foi exibido na Associação Instrução e Recreio Angejense o filme *Terra de valentes*.

De visita.—Com a demora de 3 dias, esteve aqui o sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira.—C.

De Esgueira

Os portões da Alameda 31 de Janeiro.—Prometemos voltar ao assunto, e cá estamos, pois o que é prometido é devido. Mas desde já aqui deixamos bem fizado o que não o fazemos por prazer nem por vaidade, fazemo-lo simplesmente porque se torna justo que a nossa Junta de Freguesia nos atenda, que é como quem diz: atender a todos os esguitenses, porque de facto é o que todos desejam, visto no-lo ter afirmado.

Os portões da Alameda 31 de Janeiro, foram novamente lá colocados, não se encontrando justificação possível para que a tal se procedesse.

Aquela recinto é público, e não para estar fechado à chave, é para todos que desejem ali passar umas horas, respirando o balsamo das velhas árvores que ali existem, nas manhãs ou tardes da linda quadra da primavera e verão, porque é afinal o local mais próprio para tal fim.

Nós em devido tempo aplaudimos a nossa Junta, por dali retirar os referidos portões, pelo que fizemos uma interrogação: Será para sempre? como se passaram alguns meses que os portões ali não estiveram, nós já estávamos convencidos de que aquele recinto não era mais vedado.

Mas, puro engano, volvidos meses apenas, lá voltaram a ser colocados, dizendo-nos alguém que tinham ido para conserto.

Hora se o recinto tem tanta necessidade de estar fechado, como pôde passar tanto tempo sem os portões?

Que importante conserto que os portões receberam, que foi preciso tanto tempo!!!

Repare a Junta da nossa freguesia nos jardins públicos que estão por essas terras além completamente abertos.

Ponham os olhos no que mandou fazer o sr. Dr. Alvaro Sampaio, Dig.º Presidente da Câmara de Aveiro, que em vez de fechar, abriu, tornando assim um jardim airoso e cheio de vida! Por isso, repetimos: não faz sentido que os portões ali continuem. Devem ser retirados dali para sempre, e aquela frente embelezada condignamente como o local o require; demolindo aqueles muros que apresentam um mau aspecto, até à superfície da terra, e depois construir uma varanda em balaustrados, e verão como fica o aspecto do local.

Oxalá não seja preciso falarmos mais no assunto. Ficamos a aguardar a boa vontade do sr. presidente da nossa Junta de Freguesia.

Melhoramentos.—Como oportunamente noticiámos, que a rua General Costa Cascais estava a ser calcetada a cubos de granito, sendo de nossa aspiração e de todos os esguitenses, que esse grande melhoramento se prolongasse à rua Bento de Moura, que dá ligação à referida rua e ao Largo do Cruzeiro.

Pois temos a informar os leitores do «Ecos» de que é um facto.

Ficamos assim, pois, com as principais ruas da nossa terra, que é uma maravilha, para assim desfazer aquela falta de fé em algumas pessoas, pois fiquem sabendo mais uma vez que o Governo sobe a chefia de Salazar, promete e realiza!

Anos.—Festeja o seu aniversário natalício no próximo dia 1 de Maio, o sr. António Pires, a quem apresentamos os nossos parabéns.

Novo assinante.—Deu-nos a honra da sua entrada para a lista dos assinantes, o nosso bom amigo sr. Roberto de Carvalho Matos, guarda republicana em Aveiro, a quem apresentamos cumprimentos de boas vindas, acompanhadas dos nossos maiores agradecimentos.

De Sarrazola

Falecimento.—Aos estragos da «febre tifoide», acabou por succumbir no dia 26 a menina Maria Emilia Rodrigues da Silva, filha do sr. José da Silva Ricardo e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Rodrigues da Cunha, proprietários e lavradores deste lugar. Era irmã dos srs. Manuel José da Silva e Joaquim Rodrigues da Silva.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, constituiu uma verdadeira romagem de saudade, incorporando-se nele 6 sacerdotes, as irmandades do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima, das quais a extinta era irmã e a Banda Velha Ovarense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajecto e acompanhou os officios de corpo presente celebrados na igreja paroquial.

A família ofereceu-lhe 10 coroas e bouquets que, juntos aos das suas amigas, contaram-se 180.

Conduziam as salvas com a chave do caixão e com a toalha os srs. Manuel Maria Dias Alves e José Maria Simões Dias.

Ladeavam o caixão, pegando às borlas, os srs. Manuel Alvaro Lopes Pereira, José Maria Dias Pereira, José Maria Dias, Manuel Maria da Costa Simões, Jacinto Soares da Costa, José Maria Soares da Costa, António Luiz Marques e Fernando Augusto de Oliveira.

Tão nova—com 15 anos apenas!—partiu a desditosa Maria Emilia para junto de Deus, onde viverá no seio do Senhor a felicidade digna da sua bondade.

Tratou do funeral a «Agência Fonseca», deste lugar.

A toda a família, enviamos os nossos sentimentos, acompanhando-a na sua dor.—C.

Da Póvoa e Paço

Nascimento.—No dia 21 deu à luz uma menina a sr.ª Rosa Miranda Ramos, esposa do sr. Daniel Augusto da Silva, residente na Póvoa.

De visita.—Apenas com a demora de uns dias, estiveram no seu prédio da Póvoa o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura, sua galante filha I da Simões de Moura e criada Adelaide Nunes dos Santos.

Fizeram as viagens no seu automóvel e são benquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

Retiradas.—Para Paço de Arcos, onde vão fixar residência, retiraram há dias o sr. Manuel Ruela de Oliveira e sua esposa sr.ª Rosa Miranda da Silva, da Póvoa.

Anos.—No dia 29 faz 2 anos a interessante Maria Augusta Nunes da Maia, filha do sr. António Simões da Maia e de sua esposa sr.ª Izaura Nunes Ribeiro, moradores no Vero.

—E no dia seguinte, 30, também passou o 2.º aniversário do interessante Manuel Barbosa da Silva Gamelas, filho do sr. António Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª D. Maria da Nazaré da Silva, estimados proprietários da Gândara.

Desejando muitas prosperidades aos pequeninos aniversariantes, felicitamos os seus pais.—C.

panhadas dos nossos maiores agradecimentos.

Basquetebol.—Como dissemos, o grupo local recebeu a visita no domingo, do agrarido agrupamento «Orifão da Madalena» (Porto), tendo os locais vencido por 51-27.

A visita retribuir-se á brevemente.—C.

De Taboeira

Futebol.—Conforme noticiámos no último número, realizou-se no passado domingo o encontro entre o Grupo Desportivo de Eixo e os Aguias Taboeirenses, ganhando este por 1 a 0.

O encontro decorreu sempre numa boa camaradagem, e os nossos rapazes mostraram uma vez mais que jogam prudentemente e que por vezes foram senhores de quase todo o terreno.

O goal foi metido aos 15 minutos por Manuel Maria, que é um das boas esperanças dos Aguias.

Temos também a salientar os rapazes que mais se distinguiram em campo, tais como: Amaral, Pinto, Ferreira e Eduardo.

O grupo de Eixo também jogou acertadamente, e com calma.

O grupo taboeirense alinhou assim: Oliveira, Amaral e Lúcio; Zéca, José R. e Arnaldo; Pinho, Eduardo, Ferreira, Pinto e Manuel Maria, sendo este substituído na 2.ª parte por Belas, devido áquele se ter magoado.

A arbitragem foi do nosso conterrâneo sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, que satisfaz plenamente.

Parabéns rapazes!

Anos.—Em 29, o interessante menino Henrique Alfaro Marques dos Santos, completa o seu 3.º aniversário, é filho do sr. Carmido Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª Clarisse Alfaro dos Santos.

—Também em 29, faz 15 anos Manuel Maria Baptista Nunes, filho do sr. António Marques Nunes e de sua esposa sr.ª Vitoria Rodrigues Baptista.

—Ainda em 29, o sr. Manuel Rodrigues da Cruz, completa 27 anos, estimado panificador em V. N. de Gaia.

—No dia 1.º de Maio, completa 27 aniversários a menina Emília Marques Cavalhal.

—No dia 2, completa 26 anos o sr. Donaciano Marques dos Santos, residente em Lisboa.

A todos os aniversariantes, enviamos os nossos parabéns.—C.

De Verdemilho

Festas da cidade.—Estão despertando grande interesse neste lugar, os anunciados festejos oficiais da cidade de Aveiro, que por iniciativa da Câmara Municipal vão realizar-se de 14 a 24 do próximo mês de Maio.

Para orientação das ditas festas, foi nomeada uma distinta comissão de honra, constituída pelos Ex.ºs Srs. Dr. João Moreira, Governador Civil; D. João Evangelista da Lima Vidal, Arcebispo-Bispo; Dr. Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que empregarão os seus maiores esforços para que tais festividades decorram com grande brilhantismo.

David Branco Novo.—É com imensa satisfação que temos o prazer de registar este verdemilhense na inserção dos prezados assinantes deste jornal.

Nosso conterrâneo e íntimo amigo, ele é, um rapaz trabalhador, honrado, digno da mais elevada consideração, seguindo uma modesta carreira de fins sentimentais e ainda pela sua honestidade é dotado de excelentes qualidades.

A arte de Talma, tem dedicado também—nas suas horas vagas—os seus maiores cuidados e sacrificios, sendo um valioso elemento do «Grupo Dramático Verdemilhense».

Ao novo assinante, que nos proferiu estas palavras: *tudo o bom Verdemilhense deve assinar o «Ecos de Cacia»*, desejamos-lhe muitíssimas prosperidades e em nome da redacção lhe agradecemos.—C.

De Fernelã

Aniversários.—Completaram no dia 2 do corrente e no dia 22 os seus 17 e 14 primaveras as gentis meninas Lygia e Marly S. Beirão, filhas do nosso amigo sr. José Nunes Beirão e de sua esposa sr.ª D. Belmira S. Beirão. Os nossos parabéns.

De visita.—Esteve aqui de visita por dois dias, vindo de Lisboa, o nosso amigo sr. Domingos Soares das Neves, cozinheiro a bordo.

Casamento.—Realizou-se no dia 20 o casamento do sr. Carmino Marques, filho do sr. Manuel Marques do Vale, com a menina Rosa Augusta da Silva, filha do sr. Francisco Maria da Silva, do Vale da Rama, de Silveira.

Foram padrinhos o sr. Manuel Maria Marques Patraço e a sr.ª Rosa Marques, de Salreu.

Aos noivos desejamos um futuro muito feliz.

Falecimento.—Após curto mas doloroso sofrimento, faleceu no dia 21, em casa de seus pais, na terra do Monte, a menina Maria Arelina Domingues da Graça Rodrigues da Silva, filha do sr. Aristides Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Bemvinda Domingues da Graça Rodrigues da Silva.

O seu funeral, no dia 22, pelas 19 horas, foi uma grande manifestação de saudade.

O interessante arjinho, que apenas completava 4 anos no dia 5 de Agosto do corrente ano, era muito querido.

Incorporaram-se no seu funeral as crianças das escolas dos ambos sexos, que conduziam lindos ramos de flores.

A urna pegaram as meninas Maria do Carmo de Oliveira e Silva, Maria Irene Dias Caramujo, Rosa de Almeida Azevedo e Maria Olete de Jesus Ascenção.

As salvas com a chave e com a toalha foram conduzidas pelas meninas Natércia de Figueiredo Moraes e Maria do Carmo Domingues Baptista.

A desditosa criança ficou depositada no jazigo da família.

Aos desolados pais aconselhamos resignação com a sorte de Deus.—C.

De Azurva

Nascimentos.—Na passada semana, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Ana Rosa Leitão, esposa do sr. Manuel Henriques de Sousa.

—Também na mesma semana deu à luz uma menina a sr.ª Rosa Ferreira Barbosa, esposa do sr. Manuel Ferreira das Neves.

Visitas.—De visita a sua família, esteve aqui no dia 25, vindo da Gafanha, o sr. Manuel Fernandes Rusga, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Maria Gonçalves P.reira, filho e tia sr.ª Rosa Caçoila Rusga e esta de uma sua amiga, sr.ª Piedade Coelho da Silva e seus filhos António e Silvia Coelho Maio.

—Da capital, o nosso conterrâneo sr. Mário Violante de Carvalho, que veio de automóvel em companhia de umas pessoas do vizinho lugar de Taboeira.

O tempo.—Apresenta-se muito variável o tempo, caindo algumas chuvadas e soprando o nordeste.

Estrada.—Comessou no dia 26, a construção da estrada que liga este lugar à Azenha de Baixo.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios

R. C. A.

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a MANUEL BAPTISTA FERREIRA
Tavarede — FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”

de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: == AVEIRO == :: ==

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

“A CONSTRUTORA”

de:- ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

Automóveis de aluguer

para todo o País
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L. DA”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fãdi com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paula de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

Por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

È a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

Para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— Copos a bater.

Quanto mais bebemo

Mais nos apetece,

Pois só não diz isto

Quem não te conhecel

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Palha de trigo enfardada

Vendo imediata sobre vagão. (Preços reduzidos)

Tratar com **Paula Júnior**

Rua de Aviz, 150=EVORA

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º (Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Oficina de Fogo de Artificio

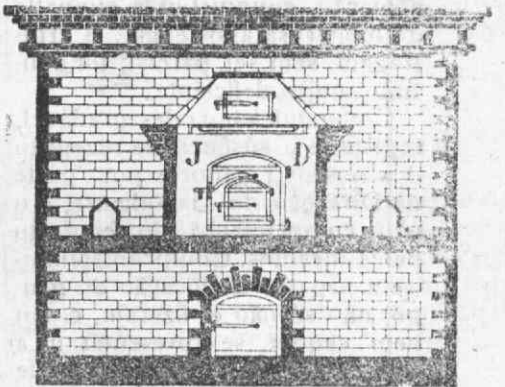
de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSE DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Lda

Novas instalações na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78—Aveiro

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L. da

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS